



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

METODOLOGIAS ATIVAS NA PROPOSTA CURRICULAR DA PARAÍBA: UM OLHAR PARA O ENSINO MÉDIO

Tiêgo dos Santos Freitas - UEPB
Dayvisson Luís Vittorazzi- CEFET/RJ

RESUMO

No presente trabalho, a partir de discussões no âmbito das Metodologias Ativas, objetivamos compreender como a Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado da Paraíba aborda essa temática, se de forma explícita, trazendo menções diretas a esses processos, ou de forma indireta, como se apresenta na Base Nacional Comum Curricular. A investigação desenvolvida se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, podendo ser classificada como um estudo bibliográfico e descritivo. Para a realização da pesquisa, a partir do contato com a Proposta Curricular do Estado da Paraíba para o Ensino Médio, passamos a análise da proposta. A busca se deu por menções ao termo “metodologias ativas”, que na BNCC não apresenta nenhum resultado. As menções às metodologias ativas no documento refletem uma proposta curricular comprometida com a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes. Ademais, é destacada a importância de abordagens diversas e da flexibilidade metodológica, visando um ensino médio mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades contemporâneas da educação.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Proposta Curricular, Paraíba.

INTRODUÇÃO E APORTE TEÓRICO

Nas últimas décadas, o campo educacional tem testemunhado uma crescente preocupação com a eficácia das metodologias de ensino tradicionais, baseadas predominantemente na transmissão passiva de conhecimento. Em resposta a essas inquietações, as metodologias ativas emergem como abordagens inovadoras que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento e participação ativa. Segundo Bonwell e Eison (1991), metodologias ativas são "estratégias instrucionais que envolvem os estudantes em atividades significativas, incentivando-os a refletir sobre o que estão fazendo" (p. 2).

Assim, as metodologias ativas se fundamentam em teorias construtivistas de aprendizagem, que defendem que o conhecimento é construído pelo próprio aluno através da interação com o ambiente e com os pares (Piaget, 1970; Vygotsky, 1978). Em um estudo seminal, Prince (2004) afirma que "há evidências convincentes de que as metodologias ativas promovem a aprendizagem" (p. 223), destacando o impacto positivo dessas práticas no desempenho acadêmico e no desenvolvimento de habilidades críticas.



Baseada em Problemas (Problem-Based Learning - PBL), a Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom), e a Aprendizagem por Projetos (Project-Based Learning - PjBL). A PBL, por exemplo, foi amplamente difundida por Barrows e Tamblyn (1980) como uma técnica que desafia os alunos a resolverem problemas complexos do mundo real, promovendo a autonomia e o pensamento crítico.

A implementação dessas metodologias exige uma mudança significativa no papel do professor, que passa de mero transmissor de conhecimento a facilitador da aprendizagem, como observa Freire (1996) ao enfatizar a importância de um ambiente educacional dialógico e colaborativo. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil reforça a importância dessas metodologias ao estabelecer competências e habilidades que vão além do conteúdo tradicional, focando no desenvolvimento integral do aluno. As metodologias ativas estão alinhadas com a BNCC, promovendo a formação de cidadãos críticos, autônomos e capazes de atuar de maneira colaborativa em uma sociedade em constante transformação. Nessa asserção,

A aplicação de métodos ativos no ato de ensinar exige uma nova formação de professores, porque as competências necessárias para ensinar não se restringem ao domínio do conteúdo que é ensinado. Em tese, a definição do método de ensino a ser utilizado deveria partir do entendimento sobre o processo mental pelo qual passa o aprendiz na construção de uma nova aprendizagem. Com isso, o planejamento e a organização do momento de aprendizagem precisariam ser concebidos pela perspectiva do estudante, auxiliando-o no domínio de novos conhecimentos, estimulando a motivação e favorecendo a autonomia (Malheiros, 2013, p. 158).

Em síntese, as metodologias ativas representam uma transformação paradigmática no campo da educação, voltada para a formação de aprendizes mais autônomos, críticos e preparados para os desafios do século XXI.

Dada a sua importância, a BNCC (Brasil, 2018, p. 15) aponta a necessidade de “[...] superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida”, mencionando de forma indireta a importância e necessidade do uso das Metodologias Ativas para a construção das habilidades dentro de cada área do conhecimento.

Nesse sentido, fica evidenciado a importância do trabalho com as metodologias ativas em prol da construção do conhecimento pelos alunos, de forma que essa abordagem promova a compreensão dos tópicos trabalhados em sala de aula. Destarte, no presente trabalho, objetivamos compreender como a Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado da Paraíba



abordagem temática das Metodologias Ativas, se de forma explícita, trazendo menções diretas a esses processos, ou de forma indireta, como se apresenta na BNCC.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, podendo ser classificada como um estudo bibliográfico e descritivo. Nesse contexto, “os dados trabalhados não se permitem generalizar e transferir para outros contextos. Admitem apenas tecerem-se generalidades sustentadas por articulações efetuadas sucessivamente com os sentidos do que está sendo expresso” (Bicudo, 2011, p. 21).

Sobre a pesquisa bibliográfica, Marconi e Lakatos (2017, p. 200), destacam que seu objetivo “[...] é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito [...] não é uma simples repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, visto que propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Para a realização da pesquisa, a partir do contato com o documento Proposta Curricular do Estado da Paraíba para o Ensino Médio, baixado em *Portable Document Format* (PDF) a partir do site institucional da Secretaria Estadual de Educação (SEE – PB), passamos a análise da proposta. A busca se deu por menções ao termo “metodologias ativas”, que na BNCC não apresenta nenhum resultado.

Para a análise dos dados, utilizamos as técnicas de análise de conteúdo conforme descritas por Bardin (1977), focando na detecção da presença do termo de busca como um índice para a análise das temáticas relacionadas (Franco, 2005). Além disso, exploramos as possibilidades de inferências sobre as unidades de contexto, que atribuem significado aos mecanismos de produção e circulação das unidades temáticas. A análise de conteúdo é definida como um conjunto de técnicas estruturadas para a interpretação de comunicações, permitindo a obtenção de indicadores, quantitativos ou qualitativos, a partir do conteúdo das mensagens. Esses indicadores são elementos que possibilitam inferências sobre as condições de produção ou recepção das comunicações (Bardin, 1977).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca, foi possível identificar de forma explícita a definição e várias menções as Metodologias Ativas na proposta curricular, diferindo da BNCC, que deixa essa parte subjetiva. Para fins de organização, categorizamos as menções em 5 categorias: Definição e

Quadro 1: categorias e menções as metodologias ativas

Categoria	Menções
Definição e Objetivos	<p>“As metodologias ativas são alternativas pedagógicas que fazem com que o estudante se envolva na aprendizagem por descoberta, investigação e resolução de problemas” (Paraíba, 2020, p. 427);</p> <p>“As Metodologias Ativas de Aprendizagem, trazem diversas possibilidades, como os jogos e as aulas roteirizadas com a linguagem de jogos (gamificação); aprendizagem ativa pela investigação; aprendizagem baseada em problemas; aprendizagem baseada em projetos dentro de cada componente curricular, projetos integradores (interdisciplinares), projetos transdisciplinares etc.” (Paraíba, 2020, p. 32).</p>
Impacto no Ensino de Ciências	<p>“Além das metodologias ativas no ensino de Química, Física e Biologia, há a necessidade de uma reflexão quanto à importância da implantação de atividades experimentais como metodologia constante na prática docente no Ensino Médio” (Paraíba, 2020, p. 374).</p>
Combinação e Integração da Aprendizagem	<p>“As metodologias ativas permitem combinar e integrar a aprendizagem individual; a aprendizagem em grupo e a tutoria/mentoria” (Paraíba, 2020, p. 428).</p>
Interação e Engajamento	<p>“Como referencial, as metodologias ativas adotam a participação ativa do estudante na condução do seu processo de aprendizagem, possibilitando o despertar do protagonismo, tornando, assim, a experiência de aprender mais estimulante e significativa” (Paraíba, 2020, p. 374).</p>
Flexibilidade Metodológica	<p>“A confecção de jogos ou de modelos didáticos, a criação de textos e encenações, o uso de plataformas digitais ou abordagens, com ou sem a utilização de dispositivos tecnológicos, podem favorecer o desenvolvimento das habilidades de maneira mais significativa, uma vez que facilitam o engajamento nas aulas e o respectivo contato dos estudantes com os objetos de conhecimento, que passam a ganhar um significado prático” (Paraíba, 2020, p. 314).</p>

Fonte: elaborado pelos autores.

Com base nos dados, considerando a proposta curricular, fica evidenciado que as metodologias ativas são destacadas como estratégias pedagógicas que colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem, bem como ocorre a orientação de que os alunos sejam incentivados a se envolverem de forma ativa, investigando, resolvendo problemas e participando de projetos, ações que promove uma aprendizagem mais autônoma e significativa.

O documento evidencia que essas estratégias são aplicáveis em várias disciplinas, incluindo Ciências da Natureza e Matemática. No ensino de Ciências da Natureza, por exemplo, são valorizadas as atividades experimentais e práticas alternativas que se conectam à realidade dos estudantes. No ensino de Matemática, a resolução de problemas e exploração de situações reais são enfatizadas como maneiras de tornar a aprendizagem mais envolvente e relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As menções explícitas às metodologias ativas no documento refletem uma proposta curricular comprometida com a inovação pedagógica e a formação integral dos estudantes. Ao enfatizar a importância do protagonismo estudantil, da integração de abordagens diversas e da flexibilidade metodológica, o documento propõe um ensino médio mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades contemporâneas da educação.

Além disso, o documento também destaca a importância de referências teóricas e práticas para a formação dos professores, sugerindo obras e autores renomados no campo das metodologias ativas, para embasar e orientar a prática docente. Assim, evidencia-se a necessidade dos professores conhecerem o documento e terem formações continuadas sobre metodologias ativas. Essas ações não só alinha suas práticas pedagógicas com as diretrizes, mas também proporciona uma educação mais relevante, engajadora e eficaz para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROWS, H. S.; TAMBLYN, R. M. **Aprendizagem Baseada em Problemas: Uma Abordagem para a Educação Médica**. Nova York: Springer, 1980.

BICUDO, M. A. V (Org.). **Pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica**. São Paulo: Cortez, 2011. p. 11-28.

BONWELL, C. C.; EISON, J. A. **Aprendizagem Ativa: Criando Entusiasmo na Sala de Aula**. Washington, DC: The George Washington University, 1991.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise do conteúdo**. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2005.

MALHEIROS, B. T. Metodologias Ativas de Aprendizagem. In: MALHEIROS, B. T. **Didática geral**. RJ: LTC, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo, SP: Editora Atlas S. A, 2017.

PARAÍBA. **Proposta Curricular da Paraíba para o Ensino Médio**. SEE/PB, 2020.

PIAGET, J. A Psicologia da Inteligência. Londres: Routledge and Kegan Paul, 1970.
PRINCE, M. A Aprendizagem Ativa Funciona? Uma Revisão da Pesquisa. **Journal of Engineering Education**, v. 93, n. 3, p. 223-231, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1978.